

Unidock's muda para ganhar mercado

Empresa quer aproveitar aumento da demanda e ampliar atuação para países da AL

Rosângela Santiago
de São Paulo

A Unidock's, empresa especializada em logística farmacêutica, está dobrando o tamanho de suas instalações e prepara-se para um aumento significativo da demanda desse mercado a partir do ano 2000. No final deste século, a empresa espera estar processando 30% dos produtos farmacêuticos do País, antes os 18% atuais, num mercado que movimentava US\$ 11 bilhões por ano, segundo Domingos Fonseca, presidente da Unidock's.

Para atingir a meta, a Unidock's fechará duas de suas unidades, que serão substituídas pela nova instalação, que absorverá US\$ 20 milhões em investimentos até o final do ano, quando deverá estar finalizada. Embora inacabada, a nova sede já está em operação há um mês.

"No médio prazo, o País deverá ser um dos dois centros distribuidores estratégicos das indústrias do setor para a América Latina, para onde queremos estender nossas atividades no curto prazo", prevê Fonseca. "Brasil e México são estratégicos para distribuição na América Latina porque as maiores indústrias do setor estão passando por um processo de fusões, motivadas pelo alto custo da criação de uma nova fórmula para cura de doenças", diz Fonseca. O empresário explica que as fusões resultam na união de tecnologias com baixo custo operacional.

"Por isso, no futuro as indústrias instaladas no Brasil serão beneficiadas. Nós estamos nos preparando para esse salto na demanda local", diz o presidente da Unidock's.

Fonseca admite, que para atingir seus objetivos, deverá ter instalações em outros países da América

Latina, mas por enquanto afirma que não quer pensar no assunto. Porém, adianta que essa exigência poderá resultar na abertura do capital da empresa.

"Até o ano 2001 não precisaremos de grandes investimentos para crescer 20% por ano", argumenta Fonseca. De acordo com ele, no ano passado a Unidock's cresceu 40%, atingindo um faturamento de US\$ 20 milhões.

A nova instalação, localizada em Barueri, na Grande São Paulo, tem 24 mil metros quadrados de área construída e capacidade para processar 24 milhões de unidades de medicamentos por mês, equivalente a 1,5 mil toneladas. A Unidock's, que conta com 140 funcionários, administra os estoques de dez empresas do setor, como a Astra Brasil, HMR,

a Monsanto, a Allergan-Lok, a Byk, a Warner Lambert, a Galderma Brasil, Instituto Biohímico, a Baldacci e a Pharmacia & Upjohn.

"A operadora logística centralizou os serviços que eram feitos externamente, reduzindo custos e resolveu o problema da distribuição dos produtos, que tinha 2% de margem de erro, percentual que foi zerado depois que contratamos a operadora", afirma Jorge Alves, gerente de materiais da Pharmacia & Upjohn, que passou a usar os serviços da Unidock's em fevereiro. Ele argumenta, ainda, que a contratação foi uma maneira da indústria manter-se no seu negócio e evitar gastos com armazenagem, empilhadeiras e sistemas de distribuição.

Para José Geraldo Vantine, presidente da Vantine Consultoria, a Uni-

dock's não tem concorrente porque as indústrias farmacêuticas já têm uma cultura de terceirização atípica no mundo, preferindo centralizar seus serviços com poucos operadores logísticos. "Os donos da empresa têm experiência de mais de 30 anos com transporte de medicamentos, por isso, vem conquistando as indústrias com facilidade", diz Vantine, que atua como consultor na área de logística.

De acordo com o consultor, o ramo da logística, que surgiu no País em 1995 e conta com 30 operadores em diversos setores, tem crescido rapidamente. O segmento conta com a concorrência externa desde 1995, com oito operadoras estrangeiras.

Segundo Vantine, "é uma área de grandes negócios, com expectativa de crescimento anual de 20%". ■